

Lacunas de Evidências no âmbito da COVID-19

Análise do Questionário 2020



Rede Interinstitucional
para a Educação em
Situações de Emergência

Publicado por:

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)
a/c Comité Internacional de Resgate
122 East 42nd Street, 12th floor
Nova Iorque, NY 10168
Estados Unidos da América

INEE © 2021

Licença:

Este documento está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0. Esta licença é atribuída à Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)

**Citação sugerida:**

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE). (2021). Lacunas de Evidências no âmbito da COVID-19: Análise do Questionário 2020. Nova York, NY. <https://inee.org/pt/recursos/lacunas-de-evidencias-no-ambito-da-covid-19-analise-do-questionario-2020>

Agradecimentos:

Este relatório baseia-se num questionário partilhado em 2020, cuja coordenação foi realizada em conjunto com a Dubai Cares, para informar o Fundo de Investigação E-Cubed, a Agenda de Aprendizagem da INEE e a estratégia de evidências da Dubai Cares. Jonathan Kwok, Consultor de Dados e Evidências da INEE, analisou as respostas ao questionário e gerou as análises e o relatório. Sonja Anderson, Coordenadora de Dados e Evidências da INEE supervisionou este processo, fez a revisão e deu feedback sobre o relatório. Nadeen Alalami, Responsável de investigação dos Programas da Dubai Cares, geriu as contribuições e orientações da Dubai Cares.

A INEE gostaria de agradecer à Dubai Cares pela sua defesa contínua de evidências para a EeE e compromisso com o financiamento de investigação que é verdadeiramente impulsionada por lacunas e necessidades de evidências, conforme identificadas por pessoas e instituições em contextos afetados por crises.



دبي العطاء

Dubai Cares

O design foi assegurado pela 2D Studio Ltd.

Esta tradução resultou de uma colaboração entre a organização Translators without Borders [Tradutores sem Fronteiras] e a INEE

Para partilhar connosco o seu feedback ou para esclarecimento de dúvidas, por favor contacte-nos e-mail evidence@inee.org.

Imagem de Capa:

© A Oberstadt, IRC

Em outubro de 2020, a INEE e a Dubai Cares envolveram a Rede da INEE num questionário sobre lacunas a nível de evidências à luz da COVID-19. O questionário foi divulgado e esteve acessível em todas as cinco línguas de trabalho da INEE (inglês, árabe, francês, espanhol, português). Os dados foram recolhidos durante um período de três semanas, através do SurveyMonkey.

No total, foram registadas 286 respostas em 86 países. Cerca de um terço dos inquiridos trabalhava em funções técnicas do programa (31%), enquanto pouco menos de um quinto das pessoas inquiridas ocupava cargos de gestão sénior (19%). Além de profissionais, 17% dos/as inquiridos/as eram académicos/as ou investigadores/as. Mais de metade dos inquiridos/as trabalha para ONG, havendo 30% a trabalhar para ONG internacionais e 24% a trabalhar para ONG ou OSC nacionais ou regionais, conforme indicado no Gráfico 1. Os principais contextos regionais em que os inquiridos/as trabalharam incluem o Médio Oriente (14%), a África Ocidental (11%) e a África Oriental (10%). Além disso, foi solicitado às pessoas inquiridas que seleccionassem até três prioridades temáticas organizacionais, conforme indicado no Gráfico 2.

GRÁFICO 1: AFILIAÇÕES ORGANIZACIONAIS DAS PESSOAS INQUIRIDAS (N=286)

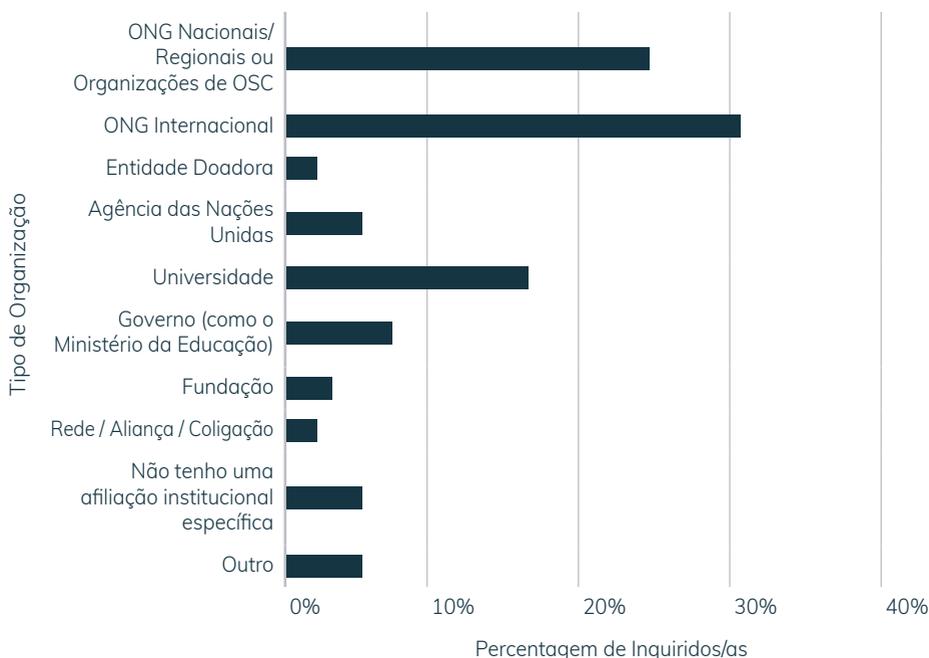
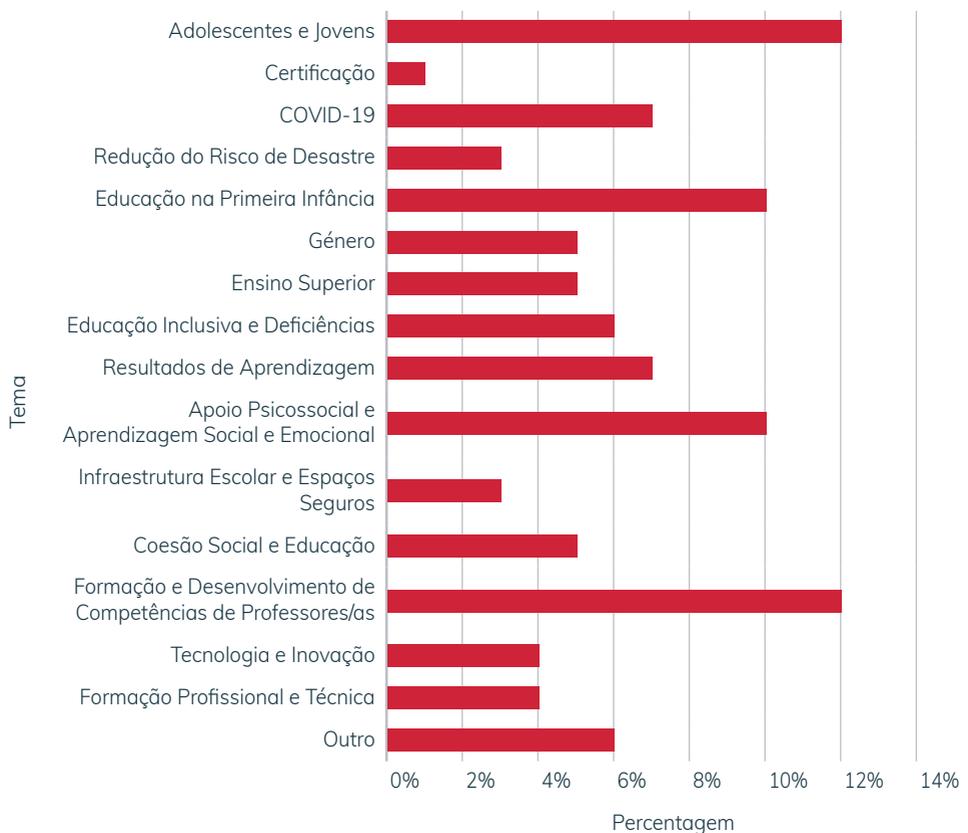
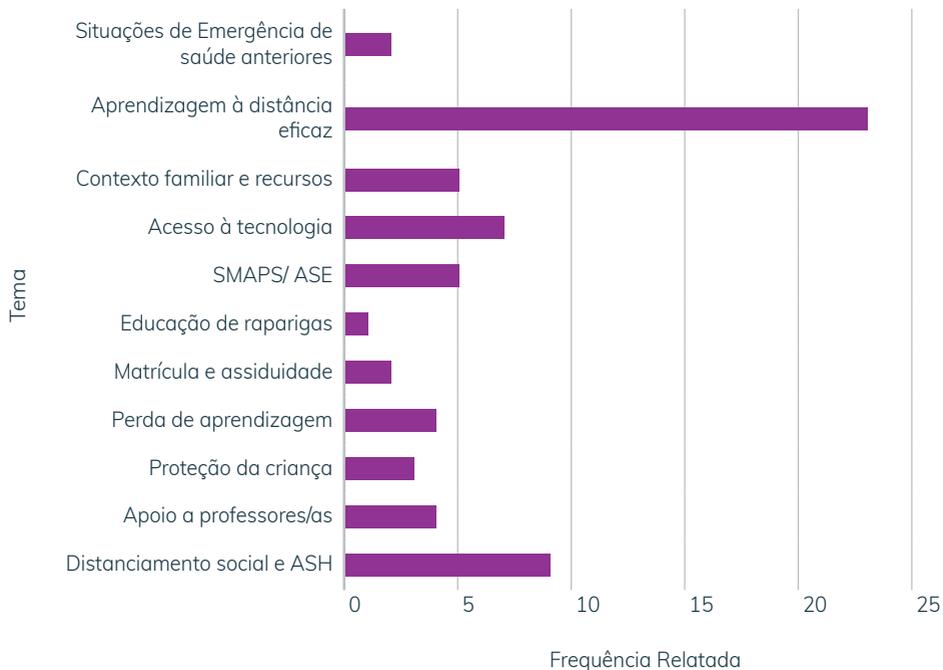


GRÁFICO 2: PRIORIDADES ORGANIZACIONAIS TEMÁTICAS (N=711)



Após a tradução, todas as respostas qualitativas foram lidas e analisadas através de um processo informal de codificação aberta. Os temas emergentes e salientes foram anotados e agrupados. Algumas das respostas dadas estavam para lá do âmbito dos dados e evidências da EeE, como sejam os dados sobre a eficácia da lavagem das mãos e das máscaras faciais. Embora estes dados sejam temas de investigação importantes, foram aqui omitidos.

GRÁFICO 3: EVIDÊNCIAS ÚTEIS NO ÂMBITO DA ADAPTAÇÃO À COVID-19

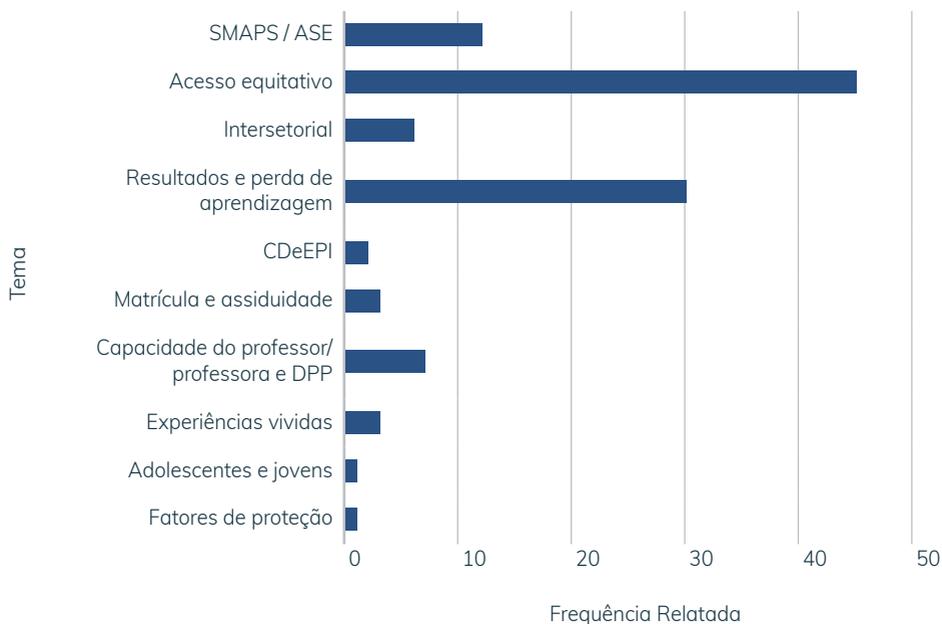


A Tabela 1 e o Gráfico 3 mostram a frequência dos temas principais relatados em resposta à pergunta: **“Como é que você / a sua organização se tem adaptado à pandemia da COVID-19, que tipo de evidência lhe tem sido mais útil? Como tem utilizado as evidências existentes no âmbito do seu trabalho?”**

Em resposta à pandemia da COVID-19, nove pessoas inquiridas relataram que as evidências sobre o distanciamento social e a programação de ASH são úteis. Além disso, 27 inquiridos/as relataram evidências sobre estratégias eficazes de aprendizagem à distância para se adaptarem a novas modalidades de aprendizagem. Com maior atenção às soluções EdTech e de TIC, sete pessoas inquiridas relataram evidências sobre o acesso à tecnologia que se revelaram úteis nas decisões programáticas. Considerando o impacto da COVID-19 na educação e na aprendizagem presencial, estes três temas principais refletem as evidências utilizadas para criar respostas eficazes.

TABELA 1: EVIDÊNCIAS ÚTEIS NO ÂMBITO DA ADAPTAÇÃO À COVID-19

TEMA	FREQUÊNCIA
Situações de Emergência de saúde anteriores	2
Estratégias eficazes de aprendizagem à distância	23
Contexto familiar e recursos	5
Acesso à tecnologia	7
Impacto da crise no SMAPS / ASE	5
Impacto da crise na educação das raparigas	1
Impacto da crise na matrícula e assiduidade	2
Impacto da crise na perda de aprendizagem	4
Proteção da criança	3
Apoio aos professores e professoras	4
Distanciamento social e programação sobre ASH	9

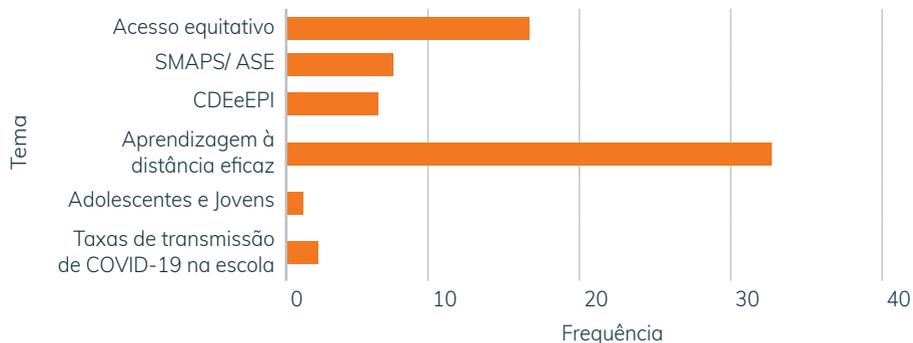
GRÁFICO 4: LACUNAS A NÍVEL DAS EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA COVID-19

Embora as e os profissionais se tenham esforçado para assegurar que a resposta à COVID-19 fosse e seja baseada em evidências, a investigação e evidências existentes são limitadas. As pessoas inquiridas identificaram lacunas nas evidências à luz da pandemia ou agravadas pela mesma. A Tabela 2 e o Gráfico 4 mostram a frequência dos temas principais relatados em resposta à pergunta: **“Com base nas observações no âmbito do seu trabalho recente, que lacunas de evidências para a EeE surgiram (ou foram agravadas) pela pandemia da COVID-19?”** 45 inquiridos/as identificaram uma lacuna em relação aos efeitos da COVID-19 no acesso equitativo à educação em várias populações, incluindo raparigas, crianças portadoras de deficiências, e menos recursos domésticos e familiares, fator que se encontra ainda mais desagregado na Tabela 2. Além do acesso, 30 inquiridos/as identificaram uma lacuna nas evidências sobre os resultados de aprendizagem, considerando a mudança nas modalidades e estratégias, ou a respetiva falta, em resposta à COVID-19.

TABELA 2: LACUNAS A NÍVEL DAS EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA COVID-19

TEMA	FREQUÊNCIA
Necessidades a nível de SMAPS / ASE das crianças	8
Necessidades a nível de SMAPS / ASE dos pais / mães/ cuidadores/as	4
Barreiras para crianças vulneráveis	7
Acesso à educação para crianças portadoras de deficiências	3
Género e educação de raparigas	7
Proteção da criança	6
Acesso equitativo à educação, especialmente ao nível das TIC	18
Recursos e apoio domiciliário / familiar	4
Abordagens intersetoriais	2
Instalações de ASH	4
Resultados de aprendizagem	5
Perda de aprendizagem	8
Estratégias eficazes de aprendizagem remota, especialmente de TIC	16
Efeitos sobre as crianças do tempo passado em frente ao ecrã	1
CDeEPI	2
Frequência escolar, matrícula e retenção	3
Capacidade e formação de professores/as	7
Experiências vividas de crianças	3
Adolescentes e Jovens	1
Fatores de proteção	1

GRÁFICO 5: EVIDÊNCIAS DESEJADAS NO CONTEXTO DA COVID-19



Além das lacunas a nível de evidências, os temas principais no âmbito das evidências desejadas são exibidos na Tabela 3 e no Gráfico 5 em resposta à pergunta: **“Considerando estas necessidades de evidências adicionais, que tipo de evidência seria mais útil para si / para o trabalho da sua organização no âmbito da sua resposta à COVID-19?”** Embora tenha havido mais pessoas inquiridas a identificar lacunas de evidência no acesso equitativo (45) em comparação com os resultados de aprendizagem (30), a aprendizagem à distância eficaz emergiu como o tema de evidências desejado mais frequentemente relatado por 32 inquiridos/as. A evidência sobre o acesso equitativo, contudo, continua a ser um tema importante, sendo o segundo tema mais relatado por 16 pessoas inquiridas.

Dos 286 inquiridos/as, as prioridades temáticas mais comuns por organização foram adolescentes e jovens (12%), capacidade e formação de professores/as (12%), apoio psicossocial (AP) e aprendizagem social e emocional (ASE) (10%), e educação na primeira infância (10%). Ao contrastar as prioridades temáticas organizacionais e as prioridades de evidências relatadas, os e as adolescentes e jovens só foram relatados como evidências desejadas por uma pessoa inquirida. A capacidade e a formação de professores/as foram identificadas como lacunas nas evidências, mas não foram relatadas explicitamente pelos inquiridos/s como evidências desejadas. O AP-ASE foi consistentemente relatado como o terceiro tema emergente, quer nas lacunas, quer nas evidências desejadas, correspondendo às prioridades organizacionais. A educação na primeira infância só foi relatada como uma lacuna na evidência por 2 pessoas inquiridas, enquanto 6 inquiridos/as gostariam que fossem geradas evidências relativas à educação na primeira infância. Uma razão para se verificarem estes resultados poderia ser que as estratégias eficazes de aprendizagem à distância se tratem de uma questão transversal que se estende para lá das prioridades organizacionais anteriores.

TABELA 3: EVIDÊNCIAS DESEJADAS NO CONTEXTO DA COVID-19

TEMA	FREQUÊNCIA
Crianças vulneráveis	5
Barreiras ao acesso	2
Acesso à educação para crianças portadoras de deficiências	2
Gênero e educação de raparigas	4
Proteção da criança	3
SMAPS / ASE	7
CDeEPI	4
Aprendizagem lúdica	2
Estratégias eficazes de aprendizagem à distância	6
Eficácia das soluções de TIC	8
Acesso às TIC	9
Eficácia da aprendizagem em casa	5
Ferramentas de avaliação de aprendizagem à distância	1
Partilha de boas práticas	3
Adolescentes e Jovens	1
Taxas de transmissão na escola	2
Lacuna a nível das necessidades no âmbito das políticas	1
Dados longitudinais	2
Dados qualitativos	8
Dados quantitativos	4

Embora não seja uma questão discreta, algumas pessoas inquiridas comentaram sobre os métodos de investigação desejados para as evidências capturadas no Gráfico 6. Oito inquiridos/as relataram os dados qualitativos como uma fonte importante de compreensão das experiências vividas por crianças no meio da COVID-19. Dois inquiridos destacaram a importância dos dados longitudinais para considerar os efeitos a longo prazo da COVID-19 na aprendizagem dos alunos/as e nos resultados ao longo da vida.

GRÁFICO 6: MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO DESEJADOS NO CONTEXTO DA COVID-19



Os efeitos da COVID-19 permanecerão por um período de tempo indefinido e é necessária investigação adicional para responder às lacunas nas evidências criadas e/ou exacerbadas pela pandemia. Embora algumas evidências de crises de saúde anteriores e da EeE em geral se tenham revelado úteis, não há evidências suficientes para abordar adequadamente as lacunas atuais, e há necessidade de construir intencionalmente uma base de evidências para futuras pandemias globais.

À medida que as entidades doadoras concedem financiamento, os/as investigadores/as concebem estudos, os/as decisores/as políticos estabelecem as prioridades estratégicas e as e os profissionais implementam os programas, todas as partes interessadas podem considerar as seguintes prioridades expressas:

1. Estratégias eficazes de aprendizagem à distância em relação à perda de aprendizagem e aos resultados de aprendizagem;
2. Compreender e assegurar o acesso equitativo à educação antes e durante a pandemia, com particular ênfase nos recursos de aprendizagem em casa, na educação das raparigas e das crianças portadoras de deficiências; e
3. Responder às necessidades psicossociais e de desenvolvimento de crianças e cuidadores/as.

Embora estas prioridades não sejam mutuamente exclusivas nem exaustivas das necessidades expressas pelos inquiridos/as, estes temas dão orientação para que as partes interessadas voltem a construir sistemas educativos mais equitativos e de maior qualidade.



**Rede Interinstitucional
para a Educação em
Situações de Emergência**